

BRDESCO

Dirigentes do Centro Norte definem prioridades para 2013

Aprofundar o debate sobre os principais problemas que atingem o funcionalismo do Bradesco e buscar formas para avançar naquilo que já é uma conquista da categoria, mas que o banco ainda não instituiu. Estes foram os principais temas debatidos no Encontro Regional dos Dirigentes do Bradesco, realizado no dia 20/2, em Brasília, e que contou com representantes dos 13 sindicatos de 8 estados que compõem a base da Federação dos Bancários do Centro Norte – FETEC-CUT/CN.

Os diretores Ivone Colombo, Joaquim Souza e Irineu de Almeida representaram o Sindicato de Rondônia (SEEB/RO).

Velhas reivindicações como auxílio-educação, plano de cargos e carreiras, plano de saúde e segurança bancária foram amplamente discutidas e agora serão levadas ao Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Bradesco, promovido pela Contraf-CUT e que vai acontecer nos dias 26 e 27 de março.

PRIORIDADES

Remuneração, Plano de Saúde, Condições de Trabalho e Assédio Moral foram os itens apontados como prioritários para serem debatidos com o banco nas próximas reuniões.

Para a coordenadora da Comissão Nacional dos Empregados do Bradesco, Elaine Cutis o

Encontro em Brasília foi positivo.

“Tivemos um encontro muito produtivo e a oportunidade de discutir temas que estão presentes no dia-a-dia dos trabalhadores e que no Bradesco ainda não temos uma resposta concreta para atender as nossas reivindicações”, avaliou Elaine.

“Os dirigentes sindicais precisam estar atentos e acompanhar os problemas que afetam o dia-a-dia dos trabalhadores, pois há uma sobrecarga de trabalho muito grande nas agências, segurança ineficaz e principalmente, um assédio muito grande em determinados locais de trabalho. Não nos furtaremos em atuar para evitar que isso se torne uma prática diária na base da nossa Federação”, disse José Avelino presidente da FETEC-CUT/CN.

Durante o evento foi feito também uma discussão sobre Sistema Financeiro Nacional, sua regulamentação e as mudanças a serem propostas.

“Estamos apenas esperando uma reunião com o Ministério da Fazenda para propormos ao Governo Federal a realização de uma Conferência Nacional, para debatermos e propormos alternativas na atuação do Banco Central e no papel dos bancos no país”, disse Miguel Pereira diretor da Contraf-CUT, que fez um breve relato do tema em substituição a Andrea Vasconcelos que não pôde estar presente na reunião.

ARROGÂNCIA

Superintendência do BB promove prática antissindical contra bancários em RO

A Superintendência Regional do Banco do Brasil em Rondônia mostrou claramente, na manhã do dia 20/2, que sua postura é de não permitir que os seus trabalhadores tenham qualquer acesso às iniciativas tomadas pelos representantes do banco, especialmente no que se trata de assuntos importantes como a contratação de mais funcionários.

É que, dessa vez, ao tentar participar de uma reunião entre a Super BB e todos os vereadores e o prefeito de Machadinho do Oeste, para tratar do caos instalado na agência daquele município pela falta de segurança e, sobretudo, pela falta de funcionários, os representantes do SEEB/RO Cleiton dos Santos Silva (Saúde) e Euryale Brasil (secretário geral) foram convidados a se retirar da sala onde a reunião aconteceria, inclusive, diante dos vereadores, prefeito e do deputado estadual Saulo Moreira estarecidos e constrangidos com a iniciativa.

“Pedimos para que o Sindicato não participe desta reunião que é para tratar de assuntos específicos entre o banco e os representantes do Legislativo e Executivo daquele município”, anunciou Fabio Luis Bittencourt de Oliveira, gerente de Mercado Pessoa Física que, naquela ocasião, estava representando o superintendente Edvaldo Sebastião



Fabio Luis Bittencourt de Oliveira, gerente de Mercado Pessoa Física (em pé, de terno), pediu para dirigentes sindicais saírem da sala de reunião

de Souza que, por sua vez, tinha viajado para o Rio de Janeiro.

“Deve-se destacar que a reunião foi requerida pelos vereadores e pelo prefeito com a confirmação de presença do próprio superintendente que, do nada, resolveu viajar e deixou outra pessoa em seu lugar. Mas o que estamos criticando é esta nítida prática antissindical da Super BB, já que a reunião era pra discutir temas de total interesse dos trabalhadores e da sociedade em geral, que é o caos da agência de Machadinho e que se repete em todas as demais agências do Banco do Brasil no Estado. Ou

seja, ao não querer a presença dos dirigentes sindicais na reunião, o banco comprova que teme a representação dos trabalhadores, ou tem algo a esconder desses pais e mães de famílias, bem como de toda a sociedade. Mas não vamos nos curvar diante desta truculência do Banco do Brasil e vamos continuar vigilantes e exigindo todas as melhorias necessárias para se dar um ambiente de trabalho digno aos funcionários e um atendimento mais humano aos clientes e usuários”, disparou Cleiton, que é funcionário do Banco do Brasil.

DEFINIÇÃO

Conferência Nacional dos Bancários irá de 19 a 21 de julho

Reunido no último dia 22, em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, aprovou o calendário da campanha nacional da categoria em 2013 e a estratégia de luta contra os problemas do plano de funções comissionadas do Banco do Brasil. A reunião foi realizada na sede da Contraf-CUT.

O Comando definiu a data da Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada no Hotel

Holliday Inn, em São Paulo, para os dias 19, 20 e 21 de julho. As datas das conferências regionais, que devem ser concluídas até 15 dias antes da Conferência Nacional, serão acertadas pela Contraf-CUT com as federações de bancários.

Já os congressos dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal foram marcados para os dias 17 a 19 de maio, também em São Paulo. Embora agendados para a mesma data e o

mesmo local, serão realizados separadamente, como nos últimos anos.

“Decidimos repetir a estratégia do ano passado, de antecipar os congressos dos bancos federais e buscar o estreitamento da unidade nacional, que tem sido o fator fundamental das campanhas vitoriosas dos últimos anos”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

BANCÁRIOSRO



Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - Fevereiro de 2013



Tá vendo aquele edifício, moço? Ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição, eram quatro 'condução', duas pra ir, duas pra voltar. Hoje depois dele pronto, olho pra cima e fico tonto mas me chega um cidadão e me diz desconfiado, "tu tá aí admirado, ou tá querendo roubar?" Meu domingo tá perdido, vou pra casa entristecido, dá vontade de beber e pra aumentar o meu tédio, eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer.

Tá vendo aquele colégio moço? Eu também trabalhei lá. Lá eu quase me arrebento, pus a massa, fiz cimento, ajudei a rebocar. Minha filha inocente, vem pra mim toda contente, "Pai, vou me matricular" Mas me diz um cidadão, "criança de pé no chão aqui não pode estudar" Esta dor doeu mais forte. Por que que eu deixei o norte? Eu me pus a me dizer Lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava, tinha direito a comer.

Tá vendo aquela igreja moço, onde o padre diz "Amém"? Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo, lá eu trabalhei também. Lá sim valeu a pena, tem quermesse, tem novena e o padre me deixa entrar. Foi lá que Cristo me disse "Rapaz, deixe de tolice, não se deixe amedrontar".

"Fui eu quem criou a Terra, enchi o rio, fiz a serra, não deixei nada faltar. Hoje o homem criou asas e na maioria das casas eu também não posso entrar".



INSEGURANÇA

Mais um assalto no HSBC comprova descaso com a segurança bancária

Bandidos fortemente armados roubaram, na tarde do dia 21/2 um carro forte dentro do estacionamento da agência do HSBC situada na avenida Jorge Teixeira, ao lado da estação rodoviária de Porto Velho, levando uma quantia de mais de R\$ 22 mil.

De acordo com testemunhas, o carro da empresa entrou no estacionamento e foi acompanhado por um veículo Gol de cor branca. Ao sair da van e tentar ligar para a empresa, um dos vigilantes foi abordado por três homens armados e usando capacete para não serem identificados. Eles anunciaram o assalto e tiraram do cofre do carro forte os R\$ 22 mil.

O boletim de ocorrência nº 13E1002002315 narra que o veículo utilizado no assalto pertence a uma senhora - teria sido roubado - e que os criminosos fugiram em três motos que estavam do lado de fora do estacionamento com mais três membros da quadrilha. "Esta já é a segunda vez que

isso acontece no estacionamento daquela agência. No dia 7 de dezembro de 2012 criminosos tentaram praticar um assalto, mas foram impedidos por funcionários de uma empresa de segurança. Na troca de tiros, alguns projéteis atingiram os vidros da agência e quase acertam um dos gerentes daquela unidade. Novamente nos deparamos com uma situação que comprova o descaso do banco com a questão da segurança. A Lei 2.530 já está em vigor há mais de um ano, e até agora os bancos não se adequaram a seus itens. Um deles é a instalação de vidros a prova de bala, o que pode salvar vidas de muitas pessoas. A outra é da instalação de câmeras de vigilância 24 horas, de alta definição, internas e externas, o que ajudaria em muito as investigações, consequentemente, nas prisões destes criminosos, e a inibição destes crimes em todo o Estado", avalia Wanderson Modesto, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.



FOTO: Deubo.com.br

O Gol utilizado pelos criminosos e a van da empresa assaltada

CAÇA ÀS BRUXAS

Maior banco do mundo demite milhares de pessoas no Brasil; Rondônia tem agência fechada em novo protesto

Agências do HSBC em todo o país foram palcos de manifestações contra inúmeros desmandos e pelas intermináveis demissões que o banco inglês vem promovendo em diversos estados.

Em Rondônia, na manhã do dia 1º de fevereiro, dirigentes do SEEB/RO fecharam, por duas horas, o atendimento da agência Urbana do banco, situada na avenida Jorge Teixeira, ao lado da rodoviária de Porto Velho, em protesto, principalmente, pela súbita e injustificada demissão de um funcionário que já tinha mais de 25 anos de casa.

"Não há como justificar a atitude de um banco tão poderoso em demitir sem nenhuma justificativa plausível, uma pessoa que dedicou mais de duas décadas de sua vida em trabalhos que só enriqueceram ainda mais a instituição financeira. E isso é apenas a ponta do iceberg,

visto que esta legítima 'caça às bruxas' vem acontecendo em todos os estados", avaliou o presidente do SEEB/RO, José Pinheiro, que é funcionário do HSBC.

O HSBC atualmente ostenta o posto de maior banco do planeta, com uma riqueza estimada em aproximadamente 28 bilhões de dólares até 2012 (segundo levantamento da conceituada empresa Brand Finance) mas, segundo sindicalistas, ainda assim o banco anda na contramão da economia brasileira, já que, enquanto os números de postos de trabalho só aumentaram nos últimos anos, o HSBC demitiu, entre junho de 2011 a novembro de 2012, quase 2.500 funcionários.

"O pior de tudo é que, por se tratar de um banco mundialmente poderoso, deveria promover um atendimento melhor para seus clientes.

Mas, em vez disso, demite muitos funcionários e não contrata mais pessoas, comprometendo ainda mais um atendimento que já é precário em todas as agências. Não há nenhuma explicação, seja em qualquer idioma, que consiga justificar tal postura do banco neste sentido. É uma verdadeira aberração", acrescentou Pinheiro.

O HSBC também tem sido alvo de denúncias por parte dos sindicatos e confederações dos trabalhadores, pois além da onda de demissões em massa no país, alterou drasticamente os planos de previdência dos empregados - da ativa e aposentados - o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados também sofreram alterações de forma unilateral, e os planos de saúde também ficaram mais caros e distantes para estes milhares de trabalhadores.

Superintendência promove assédio moral sem o menor pudor em Rondônia

Denúncias chegadas ao Sindicato dão conta de que representantes do HSBC na região Norte estariam praticando assédio moral de forma aberta contra funcionários das agências em Rondônia.

Uma denúncia anônima detalhou que o diretor de Rede Centro Norte, Luiz Benoni, e a Superintendente Regional de Manaus, Sarita S. da Silva, visitaram as agências do banco em Rondônia e, especificamente em agências do interior, chegaram a proferir palavras de coação explícita aos funcionários.

Segundo uma denúncia, Benoni teria ficado irritado com o não cumprimento das metas - já consideradas desumanas pela direção do Sindicato e pela Comissão de Empre-

sas - e chegou a suscitar que essa 'defasagem' seria fruto da "falta de assédio moral", que antes já era praticado por uma gestora, afastada após denúncias do Sindicato.

"Se vocês não derem o resultado que o banco espera, não ficará nenhum para contar história. Esta é uma das nossas mais bonitas agências, e vocês, pelo visto, não estão sequer fazendo por merecer trabalhar nela", teria dito o executivo, segundo uma das denúncias que chegaram ao SEEB/RO via e-mail.

E a situação parece que só tende a piorar, já que os gestores estariam ainda incitando uma disputa 'canibalesca' entre os próprios funcionários para que eles cumpram as metas a qualquer custo, o que tem

promovido ainda mais o clima de desconforto entre os trabalhadores, que já não sabem mais como reagir diante de tanta pressão, humilhação e perseguição.

"O banco está querendo que os funcionários atinjam as metas, vendam produtos, mas não oferece condições para isso, a exemplo das altas taxas de juros praticadas em empréstimos e financiamentos. Eles querem obrigar os funcionários a operarem verdadeiros milagres e, não conseguindo isso, são vítimas destas práticas explícitas e imorais de assédio moral, o que não podemos aceitar e que será fortemente combatido", avaliou o diretor Wanderson Modesto, que é funcionário do HSBC.

SÓ NA PRESSÃO

Lideranças forçam Banco do Brasil a contratar mais funcionários para agência de Machadinho



Prefeito e a Câmara Municipal receberam as denúncias de dirigentes do SEEB/RO, que foram pessoalmente a Machadinho buscar uma solução para o caos daquela agência

Após as denúncias feitas pelo SEEB/RO, o prefeito e vereadores de Machadinho do Oeste vieram pessoalmente a Porto Velho para se reunir com representantes da Superintendência do Banco do Brasil a fim de exigir uma solução para o caos instalado na agência daquele município, que conta atualmente com apenas oito dos 16 funcionários trabalhando, sendo que estes oito também estão adoecidos e o atendimento, que já era precário, chegou a níveis insustentáveis.

A reunião, que foi previamente agendada com o superintendente Edivaldo Sebastião, acabou acontecendo sem a presença dele, que viajou subitamente para o Rio de Janeiro mesmo após ter confirmado presença. A reunião, portanto, foi liderada pelo gerente de Mercado Pessoa Jurídica Flavio Romero, e por Fabio Luis Bittencourt

de Oliveira, gerente de Mercado Pessoa Física. Este último não permitiu a presença de dirigentes do SEEB/RO na reunião.

"Vamos dar um prazo para eles se adequarem, pois a situação chegou a um nível insuportável e toda a população sofre e, consequentemente, vem pra cima da gente. Revoltados, acabam xingando os funcionários, que não tem culpa alguma do caos", já anunciava, minutos antes, o presidente da Câmara Municipal, Reginaldo Marques.

Após a reunião, que contou ainda com a presença do deputado estadual Saulo Moreira, ficou estabelecido que o banco terá um prazo de 15 dias para fazer a adequação no quadro funcional.

"O banco se comprometeu a contratar mais dois funcionários imediatamente e, em seguida, chamar mais quatro do último concurso

público, chegando a um número de 14 que, segundo eles (Superintendência) se aproxima da média daquela agência, que é de 16 funcionários. O prazo está estipulado e, caso o banco não cumpra com suas promessas, podemos retirar daquela agência importantes repasses do funcionalismo municipal, que responde pela maior parte de sua clientela", ameaçou o prefeito Mario Alves da Costa.

Apesar desta garantia em contratar mais funcionários este número ainda é considerado muito pequeno para a demanda gigantesca de clientes, que é formada não apenas pela população de Machadinho, mas também pelos clientes e usuários do distrito de 5º BEC, dos municípios de Vale do Anari, de Cujubim e de parte do Estado de Mato Grosso.

PLANO DE FUNÇÕES

Funcionários do BB em Rondônia participam do Dia Nacional de Luta



Funcionários do Banco do Brasil participaram, na manhã do dia 20/2, do Dia Nacional de Luta contra o plano de funções comissões criadas pelo banco, e paralisaram suas atividades durante uma hora em algumas agências do banco em Rondônia.

A mobilização aconteceu em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Cacoal, onde funcionários foram para a frente das agências protestar contra o plano que compromete ainda mais a renda dos trabalhadores comissionados, a grande maioria dos funcionários do maior banco público do Brasil.

O Dia Nacional de Luta foi uma orientação da Contraf-CUT e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), e aconteceu nesta quarta-feira, 20, em todo o país.

Em Porto Velho a agência principal do banco, no Centro da cidade, teve o atendimento ao público adiado em uma hora, já que todos os funcionários resolveram ir para a frente da agência participar do protesto.

"Não podemos concordar com um plano feito de forma unilate-

ralmente, sem a participação da representação sindical e que só vem a ferir os direitos - conquistados ao longo de muito tempo - de mais de 100 mil bancários do BB em todo o país e, por isso, nós de Rondônia também estamos juntos na luta para garantir nossos direitos contra a adesão ao plano que, por sua vez, está sendo praticamente feita de forma coerciva pelo banco", avaliou Cleiton dos Santos, secretário de Saúde do SEEB/RO e funcionário do BB.

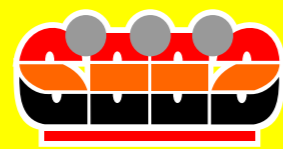
REDUÇÃO DE DIREITOS

Ao implantar o novo plano, o BB extinguiu todas as funções comissionadas de 8h e criou novas nomenclaturas nas verbas de gratificação de função. Todos os comissionados considerados de Função de Confiança (FC) foram migrados compulsoriamente, unilateralmente.

Já o chamado público-alvo da Função Gratificada (FG) tem a opção de migrar para as novas funções de 6h com remuneração 16,25% menores que as antigas de 8h, a qualquer momento, ou permanecer na função de 8h em extinção.



Ji-Paraná



BANCO DA AMAZÔNIA

Presidente apresenta novo plano da CAPAF e diz que adesão é acertada



Na manhã do dia 27 o Sindicato dos Bancários do Pará conferiu detalhes sobre as premissas, o funcionamento, as obrigações e os benefícios que serão concedidos aos participantes do novo plano da CAPAF, o Prev Amazônia, em um evento realizado no auditório da Matriz do Banco da Amazônia, em Belém, e que foi transmitido por vídeo conferência a todas as superintendências do banco.

Na ocasião, o novo presidente do banco Valmir Rossi, o interventor da CAPAF Nivaldo Alves, e o atuário da Deloitte João Pinto fizeram a apresentação oficial do plano e prestaram os devidos esclarecimentos. O Sindicato foi representado pelo vice-presidente Sérgio Trindade e os diretores Cristiano Moreno e Marco Aurélio Vaz, todos empregados do Banco da Amazônia.

O evento foi o lançamento do novo plano que está com prazo aberto para a adesão ao novo Plano de Benefícios Previdenciários Prev Amazônia, do tipo contribuição variável, destinado, facultativamente, aos empregados da ativa que não possuem qualquer plano de benefício patrocinado pelo Banco da

Amazônia e pela CAPAF ou para aqueles, da ativa, que fizeram opção pelos planos saldados.

Fica estabelecido o prazo de até 90 dias para o empregado elegível fazer a adesão ao Prev Amazônia com a opção pela "Contribuição Serviço Passado". Após esse prazo, adesões poderão ser realizadas, sem, no entanto, contar com o benefício da "Contribuição Serviço Passado".

REUNIÃO COM A CAPAF

Na tarde daquele mesmo dia o sindicato reuniu com a CAPAF para tratar com mais detalhes sobre o momento de implantação do Prev Amazônia. Estiveram presentes a presidenta do Sindicato Rosalina Amorim, o vice-presidente Sérgio Trindade e os diretores Luiz Otávio Pereira e Marco Aurélio Vaz.

Os dirigentes sindicais manifestaram que mesmo encerrado o processo de adesão, é necessário que haja espaço para a CAPAF analisar os casos dos participantes que quisessem rever sua posição de não adesão aos planos saldados, visto as consequência que lhes possam acontecer no futuro.

O sindicato sugeriu a efetivação

imediate da contribuição para quem aderir aos planos saldados e que também optaram por fazer parte do Prev Amazônia.

"Para o Sindicato a adesão aos novos planos é a única solução que permite a sobrevivência definitiva da CAPAF, a continuidade do pagamento dos benefícios para os atuais e futuros aposentados e pensionistas e a garantia da previdência complementar para centenas de trabalhadores do Banco da Amazônia admitidos após 1997, felizmente a categoria atendeu a nossa orientação e os trabalhadores do banco saem vitoriosos nesse processo", destacou a presidenta do Sindicato dos Bancários do Pará, Rosalina Amorim.

"Esperamos que o processo de implantação dos planos saldados e do Prev Amazônia ocorra com maior transparência e brevidade para que os participantes tenham seus direitos garantidos e não fiquem muito tempo sem a cobertura de um plano de previdência complementar do Banco da Amazônia", afirmou o vice-presidente do Sindicato e da Fetec Centro Norte, Sérgio Trindade.

Fonte: SEEB/PA-AP

CAIXA

Bancários recebem promoção por mérito, uma conquista do movimento sindical

Os empregados da Caixa Econômica Federal receberam, no último dia 20, a remuneração por promoção de mérito referente ao exercício de 2012. Mais de 80% dos 93 mil empregados conquistaram entre um e dois deltas, que representam mudanças de nível no Plano de Cargos e Salários (PCS), sendo que cada delta equivale a 2,3% na tabela salarial da carreira administrativa.

"Essa é uma grande conquista da mobilização dos bancários e do processo negocial travado pela Contraf-CUT, federações e sindicatos com o banco. Desde a implantação do PCS em 2008, houve a retomada da avaliação por mérito feita a cada ano, o que possibilita uma evolução e crescimento na carreira dos trabalhadores, independentemente da função de confiança que exerça", explica Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora o Comando Nacional nas negociações com o banco.

Todas as regras de avaliação são definidas por uma comissão

paritária, formada por representantes dos trabalhadores e a Caixa. "Ano a ano as regras, os quesitos e itens a serem avaliados são aprimorados e o ideal é que estas regras sejam conhecidas o quanto antes dentro do ano em exercício. No ano passado, pela primeira vez, as regras foram adelantadas aos trabalhadores em julho", afirma Jair.

Segundo os critérios, não constam no processo de avaliação os trabalhadores que estão no teto da carreira e os que entraram na Caixa nos últimos seis meses.

APRIMORANDO

Na segunda semana de março haverá nova reunião da comissão paritária para avaliar as regras vigentes em 2012 e já estabelecer os critérios para o exercício de 2013. "Nosso objetivo é que, pelo processo de negociação, a metodologia de avaliação por mérito seja perene na Caixa e que seja aprimorada a cada ano", avalia Jair.

Fonte: Contraf-CUT



MAIS CAOS

Agência do BB de Nova Mamoré também é fechada por falta de funcionários

Dias depois de fechar uma agência do Banco do Brasil em Machadinho do Oeste, dirigentes do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia (SEEB/RO) fecharam, desta vez, a agência do mesmo banco em Nova Mamoré, município próximo à Guajará-Mirim e uma das regiões mais produtivas do Estado.

O motivo é o mesmo, a falta de funcionários para atender uma demanda gigantesca, já que Nova Mamoré possui uma população de mais de 30 mil habitantes e a agência tem uma média de 15 mil contas correntes de pessoas físicas e jurídicas. A dotação estipulada pelo banco, contudo, é de apenas oito funcionários e destes oito, apenas cinco estão trabalhando. Para piorar a situação, destes cinco funcionários, um vai ser transferido em março.

"Mas não termina por aí. A situação é tão crítica que os funcionários afastados estão adoecidos, inclusive uma gerente, que hoje sofre com problemas psicológicos por conta da pressão de cumprimento das já conhecidas metas abusivas estipuladas pelo banco. O número dotado pelo banco é insuficiente, pois esta agência deveria ter,



Ao lado, diretores e funcionários posam diante da agência fechada. Abaixo, o presidente José Pinheiro observa o discurso do vereador Mário Alberto, que garantiu levar o caso a conhecimento dos demais parlamentares e à prefeitura

pelo menos, 15 funcionários para atender esta demanda tão volumosa de clientes e usuários", avalia o presidente do sindicato, José Pinheiro.

A agência foi fechada pelos dirigentes sindicais e contou com o apoio imediato do vereador Mário Alberto, que garantiu que vai levar a situação para os demais parla-

mentares daquele município e, a exemplo do que aconteceu com as lideranças políticas de Machadinho, vereadores e até o prefeito de Nova Mamoré poderão vir a Porto Velho exigir uma solução deste problema para a Superintendência Regional do Banco do Brasil, especialmente a contratação de mais funcionários.



28/2: DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO AS LER/DORT